



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA
DAS CIÊNCIAS**
Faculdade de Educação – UFBA
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, Campus Canela, 40110-100,
Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 - E-mail: ppgefhc@ufba.br

**Disciplina: HACB71 – Tópicos Especiais: Ciência, Universidade e Secularização:
abordagens históricas e debates contemporâneos**

Créditos: 04 – 68 horas

Ementa:

A secularização normalmente é definida como um processo de deslocamento, e afastamento ou remoção de instituições, símbolos e conteúdos religiosos de uma posição dominante em âmbitos da sociedade e da cultura ocidentais, especialmente, no Estado, na economia e nas ciências, que se tornaram porta-vozes de uma perspectiva secular do mundo nas instituições educacionais, como as universidades (Peter Berger, *The Social Reality of Religion*, 1973, p. 105-106). Ontologias materialistas e epistemologias racional empiristas teriam constituído parte do fundamento filosófico das ciências que se diferenciariam de modo essencial das religiões não apenas na constituição dos seus respectivos métodos, mas também e sobretudo dos seus objetos de conhecimento. Assim, fundamentadas nestas ontologias / epistemologias, foram produzidas concepções científicas da natureza, do ser humano, das suas sociedades e culturas, bem como das relações e processos que os envolvem, submetidos a investigações empíricas e reflexões teóricas que resultaram nos conhecimentos reconhecidos como científicos. Todavia, contemporaneamente, por um lado, as teorias da secularização vêm sendo questionadas, inclusive, por alguns dos seus principais teóricos, que chegaram a afirmar que “a premissa que vivemos num mundo secularizado é falsa” (Peter Berger. *Secularism in Retreat*, 1996). Por outro lado, nos âmbitos científico e filosófico, antigas polêmicas são retomadas e novas controvérsias ganham espaço acerca não apenas da demarcação entre o científico e o não científico, mas dos próprios fundamentos filosóficos que definem o que são as ciências, os seus métodos e, principalmente, seus objetos e conhecimentos. Em outras palavras, por exemplo, a oposição entre ontologias fisicalistas/materialistas e espiritualistas são retomadas em decorrência das controvérsias em torno do problema mente/cérebro, de grande importância para as neurociências e para a filosofia da mente contemporâneas. Outro exemplo, no âmbito da saúde, mais especificamente, da saúde mental, a concepção biomédica do ser humano, amplamente dominante, que o reduz a um complexo biofísico químico, vem sendo questionada por um grupo minoritário de cientistas e filósofos, dentre outros, que apresenta argumentos em defesa de uma dimensão espiritual do ser humano que não seria redutível a uma manifestação epifenomênica do corpo físico humano.

Bibliografia (utilizada e recomendada)

ALMEIDA, Alexander Moreira De e SANTOS, Franklin Santana (Org.). *Exploring frontiers of the mind-brain relationship*. New York: Springer, 2013.

BERGER, Peter L. Further Thoughts on Religion and Modernity. *Society*, v. 49, n. 4, p. 313-316, 2012.

BERGER, Peter L. Secularization falsified. *First Things: A Monthly Journal of Religion and Public Life*, n. 180, p. 23+, 2008.

HABERMAS, Jürgen. A “post-secular” society – what does that mean? HABERMAS, Jürgen. *An awareness of what is missing: faith and reason in a post-secular age*. Cambridge, U.K.; Malden, Mass: Polity, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA
DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – UFBA
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, Campus Canela, 40110-100,
Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 - E-mail: ppgefhc@ufba.br

HABERMAS, Jürgen. *Between naturalism and religion: philosophical essays*. Cambridge, UK ; Malden, MA: Polity Press, 2008.

HABERMAS, Jürgen. *Faith and Knowledge - An Opening* (Speech accepting the Peace Price of the German Publishers and Booksellers Association. Paulskirche, Frankfurt, 14 October 2001). Sueddeutsche Zeitung, Trad. Kermit Snelson. 2001.

CALHOUN, Craig J.; JUERGENSMAYER, Mark; VANANTWERPEN, Jonathan (Orgs.). *Rethinking secularism*. Oxford, N.Y: Oxford University Press, 2011, Introduction, p. 3-11.

ASAD, Talal. *Formations of the secular: Christianity, Islam, modernity*. Stanford, Calif: Stanford University Press, 2003.

ASAD, Talal (Org.). *Is critique secular?: blasphemy, injury, and free speech*. Berkeley: University of California Press, 2009.

ASAD, Talal. *Is critique secular?: Historical notes on the idea of secular criticism*. Disponível em: <<http://blogs.ssrc.org/tif/2008/01/25/historical-notes-on-the-idea-of-secular-criticism/?disp=print>>.

CASANOVA, José. Reconsiderar la secularización: una perspectiva comparada mundial. Relaciones internacionales: *Revista académica cuatrimestral de publicación electrónica*, n. 7, p. 4-20, 2008.

PIERUCCI, Antônio Flávio. Secularização em Max Weber: Da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 13, n. 37, p. 43-73, 1998.

BROOKE, John Hedley; MACLEAN, Ian (Orgs.). *Heterodoxy in early modern science and religion*. Oxford ; New York: Oxford University Press, 2005.

DIXON, Thomas. *Science and religion a very short introduction*. New York: Oxford University Press, 2008.

FERNGREN, Gary B; LARSON, Edward J; AMUNDSEN, Darrel W. *The history of science and religion in the Western tradition an encyclopedia*. New York: Garland Pub., 2000.

HARRISON, Peter (Org.). *The Cambridge companion to science and religion*. Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 2010.

HARRISON, Peter. Newtonian Science, Miracles, and the Laws of Nature. *Journal of the History of Ideas*, v. 56, n. 4, p. 531-553, 1995.

HARRISON, Peter. "Science" and "Religion": Constructing the Boundaries. *The Journal of Religion*, v. 86, n. 1, p. 81-106, 2006.

NUMBERS, Ronald L. (Org.). *Galileo goes to jail: and other myths about science and religion*. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 2009.

Numbers, Ronald L. "Myths and truths in science and religion: a historical perspective". *Revista de Psiquiatria Clínica* 36, no 6 (2009): 250-55.

BROOKE, John Hedley. Science and secularization. In: HARRISON, Peter (Org.). *The Cambridge companion to science and religion*. Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 2010, p. 103-123.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA
DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – UFBA
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, Campus Canela, 40110-100,
Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 - E-mail: ppgefhc@ufba.br

PIGLIUCCI, Massimo; BOUDRY, Maarten (Orgs.). *Philosophy of pseudoscience: reconsidering the demarcation problem*. Chicago: The University of Chicago Press, 2013.

BROOKE, John Hedley. *Science and religion: some historical perspectives*. Cambridge [England]: Cambridge University Press, 1991.

DIXON, Thomas, Cantor, G. N; Pumfrey. *Science and religion new historical perspectives*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2010.

DIXON, Thomas. *From passions to emotions the creation of a secular psychological category*. Cambridge, UK; New York: Cambridge University Press, 2003.

PIGLIUCCI, Massimo; BOUDRY, Maarten (Orgs.). *Philosophy of pseudoscience: reconsidering the demarcation problem*. Chicago: The University of Chicago Press, 2013, p. 9–28.

GIERYN, Thomas F. Boundary-Work and the Demarcation of Science from Non-Science: Strains and Interests in Professional Ideologies of Scientists. *American Sociological Review* v. 48, n. 6, p. 781 , dez. 1983.

SOMMER, Andreas. Are you afraid of the dark? Notes on the psychology of belief in histories of science and the occult. *European Journal of Psychotherapy & Counselling*, p. 1–18, 15 Abr 2016.

SOMMER, Andreas. *Crossing the boundaries of mind and body: psychical research and the origins of modern psychology*. 2013. PhD (Science and Technology Studies) – University College London, London, 2013.

SOMMER, Andreas. *Forbidden Histories*. Disponível em:
<https://www.forbiddenhistories.com/>.

SOMMER, Andreas. Psychical research and the origins of American psychology: Hugo Munsterberg, William James and Eusapia Palladino. *History of the Human Sciences*, v. 25, n. 2, p. 23–44, 1 Abr 2012.

SOMMER, Andreas. Psychical research in the history and philosophy of science. An introduction and review. *Studies in History and Philosophy of Science Part C: Studies in History and Philosophy of Biological and Biomedical Sciences*, v. 48, Part A, p. 38–45, Dez 2014.